

GUEPARDO

INVESTIMENTOS

São Paulo, 10 de junho de 2014.

Prezados Investidores,

Temos o prazer de comunicar que os fundos Guepardo FIC FIA e o Guepardo Allocation FIC FIA, geridos pela Guepardo Investimentos, receberam o prêmio Top Gestão 2014 e foram destacados como melhores fundos, na categoria de “Melhor Fundo Focados em Renda Variável”, recebendo cinco estrelas do Ranking S&P. Segue também abaixo a matéria que saiu sobre a Guepardo Investimentos na revista Valor Investe.



© Valor Investe | Junho 2014

CAPA / TOP GESTÃO

Diante das ameaças, gestores de recursos jogam na defensiva para preservar o capital

A estratégia do tatu-bola

O tatu-bola, como se sabe, é assim chamado porque se fecha como uma bola para se defender dos predadores. Nesses tempos de Copa do Mundo, o animal virou celebridade, e sua estratégia de defesa pode ser comparada à dos gestores de recursos brasileiros, que adotaram posições conservadoras para sobreviver num cenário hostil, em que a única certeza é a incerteza. Esta postura deu o tom dos investimentos feitos pelas principais casas de gestão em 2013 e permanece válida para o ano atual.

A turbulência que sacudiu os preços dos ativos envolveu a elevação da meta da taxa Selic - que começou 2013 em 7,25% e terminou em 10% -, a alta inflação (IPCA de 5,91%), valorização do dólar em relação ao real (15,37%), expectativas de elevação das taxas dos títulos do Tesouro americano e a deterioração das expectativas sobre a qualidade da política econômica brasileira. A bolsa, medida pelo Ibovespa, recuou 15,5%.

Mesmo compartilhando o conservadorismo para navegar nesse cenário conturbado, as casas vencedoras do prêmio Top Gestão 2014 (conferido pela Valorinveste e pela Standard and Poor's) utilizaram diferentes estratégias competitivas para chegar ao pódio. Na Itaú Asset Management - um dos gestores que se destacaram na alocação mista flexível (multimercados) -, a combinação de modelos matemáticos avançados com a análise econômica, obtida pela maior aproximação entre as equipes de cinco Ph.Ds. quantitativos e sete macroeconomistas, foi uma estratégia importante para se destacar. Já a Santander Asset Management, também vencedora da categoria, vem apostando na tendência de internacionalização dos investimentos dos brasileiros e incrementou sua carteira de fundos que podem aplicar em ativos no exterior.

A ARX Investimentos, outra premiada em alocação mista, parte da interpretação do cenário macroeconômico feita por três economistas para eleger casos de investimento que merecem estudos mais aprofundados - e, então, mergulha de cabeça na análise. Já a BBM Investimentos se destacou na alocação mista sem ter um gestor dedicado a

multimercados. Na casa, equipes separadas de renda fixa e variável interagem para estruturar o portfólio.

Bradesco Asset Management (Bram), Dynamo, Guepardo Investimentos e BTG Pactual venceram na categoria renda variável. Na Bram, o trabalho de "formigainha", de constante avaliação das empresas, aliado à análise das variáveis macroeconômicas, é a base para a composição das carteiras. O BTG Pactual opta por um portfólio concentrado em companhias que conhece a fundo, em que empresas medianas, ainda que baratas, não interessam.

Nos gestores especializados em fundos de ações de longo prazo - como Dynamo e Guepardo -, o diferencial é a profundidade na análise das ações candidatas a entrar na carteira dos fundos. O estudo vai além dos dados financeiros e operacionais e envolve o levantamento de informações com fornecedores, clientes, funcionários das fábricas e até viagens para o exterior. Os gestores da Dynamo, por exemplo, vão para a China uma vez por ano para entender a interferência daquele mercado sobre as indústrias brasileiras. Já a Guepardo seleciona não apenas as ações, mas também os clientes: aqueles que suportam melhor a volatilidade recebem tratamento especial.

Na renda fixa, algumas diretrizes de longo prazo orientam as vencedoras do Top Gestão para se manterem competitivas: a Votorantim Asset Management (VAM) persegue o pioneirismo na criação dos produtos de renda fixa. Na Mapfre Investimentos, o foco é na gestão de riscos - a cultura de precaução, inerente ao ramo segurador, foi transmitida para a gestora de recursos.

Já a equipe da HSBC Asset Management coloca a maioria das suas fichas nas discussões relativas aos preços e riscos dos ativos - elas tomam bem mais tempo que as discussões genéricas. O cenário macroeconômico é apenas o pontapé para os debates. E a SulAmérica Investimentos vem reforçando os alicerces para uma maior diversificação dos recursos de seus clientes: criou uma área de análise de operações estruturadas e firmou uma parceria com uma gestora de private equity americana.



Guepardo Investimentos

Categoria: Focadas - renda variável

Patrimônio sob gestão: R\$ 1,4 bilhão

Principais oportunidades: empresas mais previsíveis, excelentes na gestão, na estratégia e na governança

Principais riscos: armadilhas de valor, ou seja, empresas que são baratas e devem continuar baratas para sempre

Sem medo de zerar o caixa

Por Luciana Seabra

Enquanto quase a totalidade dos gestores de ações de bom desempenho mantém no momento uma parcela expressiva do patrimônio do fundo fora da bolsa, a Guepardo Investimentos praticamente não tem recursos em caixa. Não que a gestora esteja confiante em uma valorização dos papéis no curto prazo. O prazo médio de maturação da carteira é de 30 meses. Ocorre que a casa não está nem aí para a volatilidade momentânea, de olho na perspectiva de retorno no longo prazo.

"Estava barato e aumentamos a exposição. Em períodos incertos, de volatilidade, encontramos muitas empresas descontadas do valor intrínseco", diz Octávio Ferreira de Magalhães, gestor que fundou a Guepardo há uma década.

Entretanto, para poder apostar no longo prazo e esquecer as oscilações do dia a dia, a Guepardo precisa de parceiros de estômago forte. Somente os investidores que suportam um prejuízo de 10% em um mês, como o sofrido pelo fundo da casa em janeiro deste ano, vão se faltar no desempenho de longo prazo. Quem investiu R\$ 100 mil no clube que Magalhães montou em 2001 e virou fundo em

2004 tem hoje R\$ 2,9 milhões.

A Guepardo seleciona clientes com o mesmo critério que escolhe o pequeno grupo de ações, entre cinco e 14, que entram nos fundos da casa. Os investidores que estão desde o começo são chamados de Triple A. Os que fugiram ao primeiro sinal de cota negativa, como na crise de 2008, são classificados como C. Entre os dois, há outras três categorias de clientes. Quem passa por um momento de crise é promovido, ganha o respeito da gestora e passa a receber atenção especial.

Depois de amargar prejuízo de 41% em 2008, por exemplo, o fundo mais antigo da Guepardo rendeu 82,7% em 2009. Antes do ganho, entretanto, houve quem resgatasse recursos. "Estavam caindo notas de US\$ 100 do céu e tinha gente fugindo delas", brinca Pedro Ozores, sócio responsável pela área de relação com investidores na Guepardo.

Para selecionar clientes alinhados com sua filosofia, a gestora tem criado fundos com prazo cada vez mais longo, sendo que todos acessam o mesmo portfólio. A carteira mais antiga da casa tinha resgate em um dia. Daí a casa evoluiu para um fundo em que o cliente só pode

Octávio de Magalhães (com o celular) e equipe: seleção de ações e clientes

sair em 30 dias. Hoje, para deixar os fundos abertos para captação sem pagar taxa, é preciso esperar 60 ou 90 dias.

A novidade, lançada neste mês, é um fundo de resgate escalonado, uma inovação para não ter que vender ações às pressas. É necessário um semestre para fazer o resgate total, sendo que os recursos são devolvidos em seis parcelas, uma a cada mês.

Do lado do ativo, entre as empresas hoje no portfólio da Guepardo estão JSL, Restoque, Gerdau, BRF, Magnesita e Triunfo. É uma carteira bastante estável. A última empresa a entrar foi JSL, em 2012. Esta foi uma seleção rápida da casa, um trabalho intenso de quatro meses para aproveitar uma oportunidade de preço. Já houve companhias, entretanto, que chegaram a ficar quatro anos em estudo sem serem eleitas. Um fator aparentemente pequeno pode ser motivo para não comprar o papel. Foi o caso de uma empresa do setor de saúde em que a casa estava muito próxima de investir e que foi rejeitada porque não quis atender ao pedido dos gestores de revelar a margem por segmento em que atua.

Importante: LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO DE CADA FUNDO ANTES DE INVESTIR. OS FUNDOS GUEPARDO REFERIDOS ACIMA ESTÃO FECHADOS À CAPTAÇÃO. PARA OUTROS FUNDOS, CONSULTE O WEBSITE: [HTTP://WWW.GUEPARDOINVEST.COM.BR](http://www.guepardoinvest.com.br). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM QUALQUER GARANTIA POR PARTE DO GESTOR, DO ADMINISTRADOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

A Análise foi elaborada pela Standard & Poor's (S&P) e divulgado pela Revista Valor Investe N. 71– Junho de 2014. Detalhes sobre a metodologia utilizada encontram-se na própria edição..